



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

**PLANO CURRICULAR DO**  
**ENSINO SECUNDÁRIO**  
**(PCES)**

Documento Orientador  
Objectivos, Política, Plano de Estudos e Estratégia de Implementação

Maputo, Junho 2022



**INDE**  
**INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA**  
**EDUCAÇÃO**

## ÍNDICE

Lista das abreviaturas.....	0
1.INTRODUÇÃO .....	1
2.CONTEXTO .....	2
2.1 Político .....	2
2.2 Económico.....	3
2.3 Sócio-Cultural e Educativo .....	4
3.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DO ENSINO SECUNDÁRIO .....	5
3.1 Ensino-Aprendizagem centrado no aluno .....	5
3.2 Ensino-aprendizagem orientado para o desenvolvimento de competências para a vida ..	5
3.3 Ensino-aprendizagem em espiral .....	6
3.4 Interdisciplinaridade.....	6
3.5. Educação inclusiva.....	6
4.TEMAS TRANSVERSAIS .....	7
5.ACTIVIDADES CO-CURRICULARES .....	8
6.OBJECTIVOS DO ENSINO SECUNDÁRIO .....	8
6.1 Objectivos do 1º Ciclo do ES .....	9
6.2 Objectivos do 2º Ciclo do ES .....	10
7.PERFIL DO GRADUADO DO ES .....	10
8.COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER NO ENSINO SECUNDÁRIO.....	12
9.VALORES A DESENVOLVER NO ENSINO SECUNDÁRIO.....	13
10.INOVAÇÕES NO ENSINO SECUNDÁRIO .....	13
10.1 Escolaridade Obrigatória.....	13
10.2 Ciclos de aprendizagem no ES.....	14
10.3 Introdução da Língua de Sinais de Moçambique .....	14
10.4 Uso da grafia Braille .....	14
11.ÁREAS CURRICULARES .....	15
11.1 Áreas Curriculares do 1º Ciclo (ES1) .....	15
11.1.1 Área de Comunicação e Ciências Sociais.....	15
11.1.2 Área de Ciências Naturais e Matemática.....	18
11.1.3 Área de Actividades Práticas e Tecnológicas.....	20
12.Áreas Curriculares do 2º Ciclo (ES2) .....	22
12.1 Disciplinas de Tronco Comum.....	23
12.2 Área de Comunicação e Ciências Sociais .....	25

12.3 Área de Ciências Naturais e Matemática .....	26
13.PLANO DE ESTUDOS .....	29
13.1 Plano de Estudos do 1º Ciclo .....	29
13.2 Plano de Estudos do 2º Ciclo .....	31
13.3. Plano de Estudos do 2º Ciclo para o Ensino à Distância .....	33
13.4 Plano de Estudos do 2º ciclo para alunos com deficiência auditiva.....	34
14.SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	36
14.1. Formas de avaliação .....	36
15.estratégias de implementação do currículo.....	37
Anexos .....	38
1.Correspondência das Áreas de Estudo aos Cursos do Ensino Superior.....	38
Bibliografia .....	39
Legislação .....	40

## **Lista das abreviaturas**

<b>CPLP</b>	– Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>EaD</b>	– Ensino Secundário à Distância
<b>ES1</b>	– Ensino Secundário do 1º ciclo
<b>ES2</b>	– Ensino Secundário do 2º ciclo
<b>IES</b>	– Instituições de Ensino Superior
<b>INDE</b>	– Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação
<b>INE</b>	– Instituto Nacional de Estatística
<b>ITS</b>	– Infecções de Transmissão Sexual
<b>MINEDH</b>	– Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
<b>ODS4</b>	– Objectivos do Desenvolvimento Sustentável
<b>ONG</b>	– Organização Não Governamental
<b>OTEO</b>	– Orientações e Tarefas Escolares Obrigatórias
<b>PCES</b>	– Plano Curricular do Ensino Secundário
<b>PALOP</b>	– Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>PCESG</b>	– Plano Curricular do Ensino Secundário Geral
<b>PEE</b>	– Plano Estratégico da Educação
<b>SADC</b>	– Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
<b>SNE</b>	– Sistema Nacional de Educação
<b>TIC</b>	– Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UEM</b>	– Universidade Eduardo Mondlane
<b>UNESCO</b>	– Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
<b>UP</b>	– Universidade Pedagógica

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação é um processo dinâmico através do qual a sociedade prepara as novas gerações para enfrentarem, com sucesso, as constantes mudanças que ocorrem ao nível global; instrumento fundamental para o desenvolvimento do capital humano e condição necessária para a redução da pobreza em qualquer país.

De acordo com o número 1, do Artigo 88º da Constituição da República de Moçambique (CRM), a educação constitui direito e dever do cidadão. É neste contexto que o Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029 estabelece que a educação deve formar cidadãos com conhecimentos, habilidades, atitudes, valores morais e cívicos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade coesa e adaptada ao mundo em constante mudança.

No âmbito da Agenda 2025, no que concerne ao desenvolvimento do capital humano, a visão estratégica da educação está orientada para uma formação integral do Homem assente em quatro pilares: Saber Ser, Saber Conhecer, Saber Fazer, Saber Viver Juntos e com os outros.

A construção de um currículo é um processo dinâmico que se deve ajustar às contínuas transformações da sociedade e do mundo.

Moçambique é signatário de várias convenções internacionais, com destaque para Conferência de Jomtien (1990), sobre a educação para todos; a Declaração de Salamanca (1994), sobre a educação inclusiva; o Protocolo da SADC (1997), sobre educação e formação; a Conferência de Dakar (2000), sobre a educação para todos, bem como os Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável (2015). Para o efeito, o sector da Educação preconiza um sistema nacional inclusivo, equitativo, eficiente e inovador, capaz de garantir uma aprendizagem de qualidade e ao longo da vida que promova a literacia científica, a cidadania, a sustentabilidade e que liberte o Homem da superstição e do obscurantismo.

A Lei nº 18/2018, de 28 de Dezembro, do Sistema Nacional de Educação (SNE), preconiza uma escolaridade obrigatória de nove classes (1ª à 9ª) e um Ensino Secundário (ES) com dois ciclos de aprendizagem, sendo, o primeiro, da 7ª à 9ª classe e o segundo, da 10ª à 12ª classe.

O Ensino Secundário é leccionado em duas modalidades, nomeadamente a presencial e à distância.

A modalidade presencial realiza-se num espaço e tempo pré-definidos e na presença de um professor e a modalidade à distância ocorre em qualquer espaço, tempo e realiza-se através do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD). Esta modalidade disponibiliza materiais auto-instrucionais de forma impressa ou digital.

O modelo pedagógico do PESD está organizado por ciclo de aprendizagem, onde o aluno completa os módulos correspondentes, sob orientação de um tutor.

O Plano Curricular do Ensino Secundário (PCES) resulta de um amplo trabalho de consulta a diferentes intervenientes do processo educativo que envolveu organizações sociais e profissionais, líderes comunitários, académicos, alunos, professores e técnicos da educação. A construção deste documento considerou as pesquisas do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), Instituições do Ensino Superior (IES) e organizações nacionais e internacionais.

O presente documento está estruturado da seguinte forma: I. Introdução; II. Contexto; III. Princípios orientadores do Currículo do Ensino Secundário; IV. Temas Transversais; V. Actividades co-curriculares; VI. Objectivos do Ensino Secundário; VII. Competências a desenvolver no Ensino Secundário; VIII. Valores a desenvolver no Ensino Secundário; IX. Inovações no Ensino Secundário; X. Áreas Curriculares; XI. Plano de Estudos; XII. Sistema de Avaliação; XIII. Estratégias de Implementação; XIV. Bibliografia.

## **2. CONTEXTO**

O presente Plano Curricular abarca os aspectos Político, Económico, Sócio-Cultural e Educativo.

### **2.1 Político**

Em Moçambique, desde a Independência Nacional, a educação tem merecido uma atenção especial do governo e de toda a sociedade. Esta atenção encontra a sua expressão máxima na Constituição da República, sendo consagrada como “um direito e um dever de cada cidadão” (CRM, 2004). É um direito fundamental de cada cidadão, um instrumento para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica e política; um factor indispensável para a continuação da construção de uma sociedade moçambicana, baseada nos ideais da liberdade, da democracia, da justiça social e também como instrumento principal da formação e preparação da juventude para a sua participação efectiva na edificação do País.

As transformações sócio-políticas e económicas que ocorrem no mundo, de uma forma geral e em Moçambique, em particular, têm implicações profundas no sistema educacional, exigindo deste uma busca contínua de melhores estratégias para responder aos novos desafios que o desenvolvimento da sociedade impõe. Essas estratégias passam necessariamente, não só pela garantia do acesso de todos os cidadãos à educação, mas também pela melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem de modo a que esta suporte o desenvolvimento do país.

## 2.2 Económico

Moçambique, desde a independência nacional, tem vindo a registar um crescimento populacional assinalável. A par do crescimento populacional, a economia também tem registado algum crescimento, ainda que de forma não linear.

Segundo o censo de 2017, cerca de 68.56% da população vivia em áreas rurais, enquanto 31.44% estava em áreas urbanas. O crescimento anual de 2,7% deverá diminuir para cerca de 2.2%, nos meados da década de 2030. A população jovem (crianças menores de 15 anos), que representa actualmente 45% da população total, continuará a crescer a um ritmo menor, e responderá apenas por 38% até 2035. Mesmo diminuindo o crescimento da população, a taxa de dependência infantil continuará a aumentar, permanecendo alta, ilustrando o enorme desafio de providenciar serviços de educação a todas as crianças. Em 2035, cerca de 100 adultos teriam que cuidar de 64 crianças (menores de 15 anos), contra as 85 crianças, actualmente.

Moçambique tem ainda um dos níveis mais elevados de população jovem e adulta não alfabetizada, cerca de 39,0% (sendo 49,4% de mulheres).

Estima-se que 2,1 milhões pessoas viviam com HIV/SIDA no país em 2018. Em 2016, o número de mortes por HIV/SIDA entre a população economicamente activa foi de 62 mil pessoas. O nível de desnutrição é alto e a malária ainda é a maior causa de morte, com 35% da mortalidade infantil.

A economia moçambicana registou, de 2000 a 2014, um crescimento de cerca de 7% (Banco Mundial, 2014), mas debateu-se com um peso excessivo da dívida externa cujo serviço absorveu cerca de 30% do orçamento anual do Estado. Este facto fez com que o país continuasse vulnerável à crise financeira global e económica, necessitando, deste modo, de medidas de mitigação para assegurar que o crescimento macroeconómico e estabilidade pudessem beneficiar todos os moçambicanos, sem qualquer discriminação, através da criação e expansão de oportunidades de emprego, geração de rendimentos e acesso a alimentos, educação e cuidados de saúde.

O país vem se afirmando em diversas áreas, tais como agricultura mecanizada, saúde e energias renováveis, mineração, as quais exigem técnicos altamente qualificados, o que constitui um grande desafio para o sistema educativo, a que este plano curricular procura responder.

A Agenda 2030 preconiza erradicar a pobreza e a fome em todos os lugares, combater as desigualdades dentro e entre os países, construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, proteger os direitos humanos e promover a igualdade de género e o empoderamento das

mulheres e raparigas, assegurar a protecção duradoura do planeta e dos seus recursos naturais e criar condições para um crescimento inclusivo e economicamente sustentável.

### **2.3 Sócio-Cultural e Educativo**

Moçambique é um país multilingue e multicultural, com diferentes grupos etnolinguísticos, com maior predominância para os de origem Bantu.

Em 1983 introduziu-se, em Moçambique, o SNE através da Lei n.º 4/83, de 23 de Março, revista pela Lei n.º 6/92, de 6 de Maio. Tratou-se de uma alteração total da estrutura educacional herdada do sistema colonial. Em 2018, foi aprovada a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro que estabelece o novo regime jurídico do SNE, aplicado a todas as instituições de ensino públicas, comunitárias, cooperativas e privadas. Esta lei visa promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar dos cidadãos.

O Plano Estratégico da Educação (2020-2029), considera como uma das prioridades *expandir o acesso equitativo ao Ensino Secundário e garantir a retenção e conclusão para o aluno/aluna dos seus estudos para se inserir na vida social e no mercado de trabalho.*

A Agenda do Desenvolvimento Sustentável, no seu Objectivo 4 (ODS4), assegura a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promove oportunidades de aprendizagem para todos ao longo da vida.

Para a elaboração deste PC teve-se como base, para além dos documentos já mencionados, o Relatório do PNUD 2020, sobre índice de Desenvolvimento Humano; a Estratégia Nacional do Desenvolvimento 2015-2035, que pressupõe que o alcance do desenvolvimento económico e social integrado passa pela transformação estrutural da economia para um estágio competitivo e diversificado, apostando assim na industrialização como principal via para alcançar a visão de prosperidade e competitividade, assentes num modelo de crescimento inclusivo e sustentável, (assegurando que os activos naturais continuem a oferecer os recursos e serviços ambientais dos quais depende o bem-estar e progresso contínuo do País); a Agenda 2063, sobre o quadro estratégico comum para o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável e Agenda 2030, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Quadro de Qualificações da SADC.

Assim, o país deve garantir a expansão do 1º Ciclo do Ensino Secundário, parte integrante da educação básica, colocando-o mais próximo das comunidades para responder aos desafios de literacia científica, financeira e social. Neste contexto, o PCES prevê o desenvolvimento de



programas específicos para o EaD e Língua de Sinais de Moçambique de modo a garantir a equidade e inclusão no acesso a este nível.

É nesta perspectiva que surge o presente Plano Curricular do Ensino Secundário para responder à dinâmica do desenvolvimento global.

### **3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Os princípios orientadores do Currículo do ES explicitam o modo como se conceptualizam e se organizam os elementos que constituem o processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, os princípios orientadores deste currículo são:

- Ensino-Aprendizagem centrado no aluno;
- Ensino-aprendizagem orientado para o desenvolvimento de competências para a vida;
- Ensino-aprendizagem em espiral;
- Interdisciplinaridade;
- Educação inclusiva e;
- Ensino Secundário Integrado.

#### **3.1 Ensino-Aprendizagem centrado no aluno**

O currículo do ES coloca o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, actuando como sujeito activo na produção de conhecimento e na construção da sua visão do mundo.

Nesta concepção de ensino, o professor actua como facilitador a quem cabe criar oportunidades educativas diversificadas que permitam ao aluno desenvolver as suas potencialidades. Neste processo, o aluno é o factor condicionante do ensino e a instituição, o canal de expressão onde o conhecimento é partilhado.

#### **3.2 Ensino-aprendizagem orientado para o desenvolvimento de competências para a vida**

A sobrevivência no mundo actual exige que as pessoas sejam capazes de resolver problemas complexos, adaptar-se às mudanças rápidas e saber viver com os outros. Nesta perspectiva, o currículo do ES pretende preparar cidadãos capazes de aplicar os seus conhecimentos na resolução de problemas e para continuar a aprender ao longo da vida.

Assim, a abordagem de ensino deverá estar orientada para a solução dos problemas da comunidade, através da ligação entre os conteúdos veiculados pelo currículo e a sua aplicação em situações concretas da vida.

### **3.3 Ensino-aprendizagem em espiral**

A construção do conhecimento é entendida como um processo em que se vão acomodando as novas aprendizagens, retomando e valorizando as experiências já adquiridas.

Nesta perspectiva, os conteúdos e as aprendizagens são retomados em diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, nos programas, os temas sucedem-se de forma cíclica e gradativa de maneira a que estejam interligados de um estágio para o outro.

A abordagem em espiral, por um lado, permite ao aluno estabelecer relações entre a informação nova e a anterior, num processo contínuo de construção da sua visão do mundo e, por outro, torna o currículo mais coerente no que diz respeito à sua relação com o meio natural e social, caracterizado por uma interdependência entre o Homem e o meio que o rodeia.

### **3.4 Interdisciplinaridade**

A nível curricular e didáctico, a interdisciplinaridade visa garantir a construção de conhecimentos entre as disciplinas e estabelecer um diálogo entre as áreas de conhecimentos científicos (Bovo, 2007). Assim, a interdisciplinaridade tem como objectivo assegurar a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre as disciplinas, estabelecer um diálogo entre as áreas de conhecimentos científicos e, bem como o envolvimento e reciprocidade diante dos conhecimentos ou atitudes.

### **3.5. Educação inclusiva**

A educação é um direito de todo o cidadão. Neste sentido, o currículo do ES pauta por uma educação inclusiva que se consubstancia na igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

No que concerne à equidade de género, destacam-se as acções que promovem o ingresso da rapariga e o desenvolvimento de estratégias para a sua retenção na escola. Estas incluem a criação de um ambiente seguro, a existência de professoras e a realização de actividades que atraiam as raparigas para a escola.

Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), é importante referir que o currículo do ES promove atitudes e valores como a solidariedade, o respeito às diferenças individuais, o amor ao próximo, entre outros aspectos e cria condições para que estes alunos se sintam livres e isentos de qualquer forma de discriminação.

Os alunos com deficiência auditiva beneficiam de programas de ensino específicos, que dão primazia ao uso da Língua de Sinais de Moçambique.

Os alunos com deficiência visual têm a oportunidade de ler e escrever através do Sistema de Grafia *Braille*.

Para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com autismo, a escola deverá desenvolver estratégias de acompanhamento e remediação, tendo em conta o nível e tipo de deficiência.

Deste modo, a escola, para além de desenvolver competências relevantes para a vida, previstas neste Plano Curricular, deverá, por si, constituir-se num espaço social de prática e de exercício dos Direitos Universais do Homem.

#### **4. TEMAS TRANSVERSAIS**

O Plano Curricular prevê, nas suas unidades curriculares, temas transversais que pretendem desenvolver competências nos jovens e adultos para o exercício da cidadania.

Os temas transversais traduzem um conjunto de questões que preocupam a sociedade que, pela sua natureza, não pertencem a uma área específica ou disciplina.

A abordagem dos temas transversais no currículo visa desenvolver um conjunto de competências que permitem ao aluno reflectir e intervir na sociedade. Neste contexto, foram elencados, de entre outros, os seguintes temas:

- Cultura de paz, direitos humanos e democracia;
- Género e equidade;
- Educação Sexual Abrangente;
- Saúde e Nutrição;
- Prevenção e combate ao consumo do álcool, tabaco e outras drogas;
- Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Segurança rodoviária;
- Preservação do património cultural;
- Identidade cultural e moçambicanidade;
- Educação Financeira.

A abordagem destes temas pressupõe um trabalho de planificação conjunta entre os professores, na sala de aulas e nas actividades co-curriculares. A realização de projectos destaca-se entre as formas de concretização deste tipo de abordagem, pois mobiliza professores de várias disciplinas, alunos de uma turma ou mais, permite desenvolver um leque variado de competências e faz convergir várias áreas de conhecimento em torno de uma

ideia e projectos comuns. Estes deverão privilegiar a discussão, a possibilidade de confrontar, argumentar e propor mudanças. A abordagem dos conteúdos referentes a cada um dos temas não se esgota no ambiente de sala de aulas, devendo ser extensivo a outros espaços menos formais tais como os círculos de interesse, encontros juvenis, clubes, entre outros agrupamentos.

## **5. ACTIVIDADES CO-CURRICULARES**

Esta secção aborda um conjunto de actividades complementares ao currículo, que visam promover hábitos de estudo individual e em grupo, o associativismo, desenvolver habilidades de organização e liderança e o espírito de iniciativa. É um espaço para aprofundar, aplicar e desenvolver competências. Estas actividades deverão ser desenvolvidas fora do tempo lectivo, isto é, no período oposto às aulas ou aos sábados, devendo, para o efeito, serem parte integrante do programa da escola.

Os círculos de interesse são um complemento prático do processo de ensino-aprendizagem onde os alunos desenvolvem actividades de acordo com a sua preferência ou vocação, estabelecendo uma ligação entre as disciplinas e as actividades das comunidades. O documento sobre Orientações e Tarefas Escolares Obrigatórias (OTEO) estabelece um conjunto de círculos de interesse e actividades a desenvolver, no domínio da preservação do património cultural, nomeadamente: fotografia e cinema, artesanato, Artes Plásticas, Literatura, Escultura, Música e Dança. As OTEO referem-se ainda à possibilidade de se organizar círculos de interesse nos domínios de culinária; costura e bordados, colecção de minerais e de conchas, jogos e modalidades desportivas diversas (ntxuva, ciclismo, atletismo, futebol, entre outros).

## **6. OBJECTIVOS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

De acordo com a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, o Ensino Secundário é o nível pós-primário em que se ampliam e aprofundam os conhecimentos, as habilidades, os valores e as atitudes para o aluno continuar os seus estudos, inserir-se na vida social e no mercado do trabalho.

Assim, são definidos para o ES os seguintes objectivos:

- Desenvolver a aprendizagem do aluno nas áreas de Comunicação, Ciências Sociais, Ciências Naturais, Matemática e Actividades Práticas e Tecnológicas;

- Desenvolver o pensamento lógico, abstracto e a capacidade de avaliar a aplicação de métodos científicos na resolução de problemas da vida real;
- Levar o aluno a assumir a posição de agente transformador do mundo, da sociedade e do pensamento.

### **6.1 Objectivos do 1º Ciclo do ES**

O 1º Ciclo do ES visa aprofundar as competências desenvolvidas no Ensino Primário, preparar os alunos a fim de continuar os estudos no 2º Ciclo.

No final do 1º Ciclo do ES, o aluno deve ser capaz de:

- a) comunicar fluentemente, oral e por escrito, em língua portuguesa, de forma clara, adequando a língua às diferentes situações de comunicação;
- b) comunicar, oral e por escrito, em língua Inglesa e Francesa;
- c) comunicar em Língua de Sinais de Moçambique com pessoas com deficiência auditiva;
- d) utilizar as diversas linguagens simbólicas, relacionando-as com o contexto;
- e) desenvolver trabalhos de pesquisa e apresentar os relatórios numa linguagem clara, coerente e objectiva;
- f) usar estratégias de aprendizagem adequadas nas diferentes áreas de estudo;
- g) ser empreendedor, criativo, crítico e auto-confiante ao desenvolver tarefas ou resolver problemas, no ambiente escolar e fora deste;
- h) aplicar os conhecimentos adquiridos e as tecnologias a eles associados na solução de problemas da sua família e da comunidade, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade da sua vida e da sua família;
- i) reconhecer a diversidade cultural do país (os grupos etno-linguísticos, as crenças religiosas, as tradições e costumes, o modelo de organização familiar e política), desenvolvendo acções concretas que visem o respeito e a preservação do património cultural e do meio ambiente;
- j) manifestar empatia, solidariedade, honestidade e humildade para com o próximo;
- k) comportar-se de forma responsável em relação à sua sexualidade e saúde reprodutiva;
- l) prestar os primeiros socorros e agir correctamente em situações de perigo, acidentes e calamidades naturais.

## 6.2 Objectivos do 2º Ciclo do ES

O 2º ciclo tem como objectivo preparar o aluno para a vida, integração no mercado de trabalho e a continuação dos estudos no ensino superior.

Deste modo, no final do 2º ciclo, para além de consolidar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos no 1º ciclo, o aluno deve ser capaz de:

- a) comunicar fluentemente, oral e por escrito, em língua portuguesa, de forma clara, adequando a língua às diferentes situações de comunicação;
- b) comunicar, oral e por escrito, em língua Inglesa e Francesa;
- c) comunicar em Língua de Sinais de Moçambique com pessoas com deficiência auditiva;
- d) aplicar os conhecimentos, habilidades e atitudes da sua área de opção;
- e) elaborar projectos de pesquisa na sua área de opção e apresentar relatórios numa linguagem clara, coerente e objectiva;
- f) reconhecer a diversidade cultural do país (os grupos etno-linguísticos, as crenças religiosas, as tradições e costumes, o modelo de organização familiar e política), desenvolvendo acções concretas que visem o respeito e a preservação do património cultural e do meio ambiente;
- g) comportar-se, de forma responsável, em relação à sua sexualidade e saúde reprodutiva;
- h) prestar os primeiros socorros e agir correctamente em situações de perigo, acidentes e calamidades naturais;
- i) desenvolver competências úteis para a vida social e profissional como o empreendedorismo, o trabalho em equipa, o espírito crítico e as estratégias de aprendizagem ao longo da vida.

## 7. PERFIL DO GRADUADO DO ES

O perfil do graduado corresponde ao conjunto de conhecimentos, práticas, habilidades, atitudes e valores que se espera que o graduado tenha desenvolvido, nos domínios do Aprender: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

**Aprender a conhecer:** é quando o acto de compreender, descobrir ou construir o conhecimento, tornamos prazeroso, através da busca contínua da informação, construindo a sua visão do mundo.

**Aprender a fazer:** é aliar a teoria à prática, saber lidar com situações de emprego, trabalhar em equipa e desenvolver valores necessários para cada situação.

**Aprender a ser:** é preparar o Homem no sentido ético, estético, espiritual, de modo que possa ser capaz de elaborar pensamentos autónomos, críticos e formular os seus próprios juízos de valor para a tomada de decisões individuais.

**Aprender a conviver:** é compreender o próximo, desenvolver uma percepção, estar pronto para gerir crises e participar em projectos comuns. É descobrir que o outro é diferente e saber encarar essa diferença.

Deste modo, o graduado do ES deve apresentar o seguinte perfil:

- a) ter amor próprio, amor pela vida, pela verdade, respeitar e amar o próximo;
- b) ter amor à pátria e respeitar os símbolos nacionais e os órgãos de soberania;
- c) ter orgulho e respeito pela tradição e cultura moçambicana;
- d) adoptar comportamentos responsáveis em relação à sua saúde, da comunidade bem como à saúde sexual e reprodutiva;
- e) comunicar fluentemente, oralmente e por escrito, em língua portuguesa em diferentes situações de comunicação;
- f) comunicar em língua inglesa e francesa;
- g) utilizar as TIC para resolver os problemas do quotidiano;
- h) aplicar os conhecimentos e tecnologias para melhorar a sua qualidade de vida;
- i) ser responsável e flexível na resolução de problemas pessoais, da família, da comunidade e na vida laboral, participando com eficácia e eficiência nos processos produtivos;
- j) ser capaz de trabalhar em equipa;
- k) ter uma atitude empreendedora no desenvolvimento de actividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida;
- l) respeitar o seu trabalho e o dos outros;
- m) utilizar de forma racional e sustentável os recursos naturais, patrimoniais, financeiros, entre outros;
- n) reconhecer a diversidade cultural do país, manifestando atitudes de respeito, de tolerância, honestidade e solidariedade em relação aos membros dos diferentes grupos;
- o) participar activamente na vida política, económica e social do país, contribuindo, desta forma, para a consolidação da Paz, Democracia, Unidade Nacional e respeito pelos Direitos Humanos, em particular da mulher, da criança, dos idosos e de pessoas com deficiência.

Para que o graduado tenha o perfil acima definido, deverá desenvolver ao longo do ES, um conjunto de competências que lhe permitam uma integração e participação efectiva na vida do país.

## **8. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER NO ENSINO SECUNDÁRIO**

O Currículo do ES permite aos jovens e adultos desenvolver um conjunto de competências para enfrentar, com sucesso, os desafios da vida quotidiana.

As competências necessárias para a vida referem-se ao conjunto de recursos, isto é, saberes, capacidades, comportamentos e informações que permitem ao indivíduo tomar decisões informadas, resolver problemas complexos, pensar crítica e criativamente, relacionar-se com os outros e manifestar atitudes responsáveis para com a sua saúde, da família e da sua comunidade.

Assim, no final do ES o graduado:

- a) Promove o espírito patriótico, a cidadania responsável e democrática, os valores universais e os Direitos Humanos.
- b) Comunica fluentemente na língua portuguesa em diferentes contextos;
- c) Comunica nas línguas inglesa e francesa;
- d) Desenvolve a autonomia pessoal e auto-estima;
- e) Busca informações em diferentes meios, numa perspectiva de auto-formação;
- f) Usa as TIC de forma responsável em diferentes situações de aprendizagem;
- g) Realiza trabalhos, com rigor, persistência e qualidade;
- h) Resolve problemas que reflectem situações quotidianas da vida económica e social do país, da região e do mundo;
- i) Relaciona-se com os outros, manifestando o espírito de tolerância e cooperação;
- j) Age em conformidade com as leis na gestão e resolução de conflitos;
- k) Adopta comportamentos responsáveis em relação à sua saúde e da comunidade;
- l) Participa em acções de prevenção ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas;
- m) Desenvolve projectos para a resolução de problemas da sua família e da sua comunidade, individualmente ou em grupo;
- n) Age de forma positiva em relação às pessoas com doenças, deficiência e/ou com NEE, sobretudo crianças e idosos.

O desenvolvimento destas competências é um exercício que deverá estar presente em todos os momentos da vida do aluno, quer na sala de aula, quer fora dela.



## **9. VALORES A DESENVOLVER NO ENSINO SECUNDÁRIO**

As aspirações da sociedade estão enraizadas nas tradições moçambicana, africana e universal cujo ideal é educar os jovens e adultos para saber ser e saber estar (conviver com os outros), num ambiente de paz e tolerância, reconhecendo e aceitando a diversidade cultural, linguística, religiosa, racial, política e social.

A educação baseia-se, assim, no respeito pelo património cultural moçambicano e na cultura de paz, proporcionando aos jovens e adultos o desenvolvimento da sua identidade nacional que, equacionados com os valores universais da modernidade, permitirão a sua integração na aldeia global.

Neste contexto, constituem valores a desenvolver: igualdade, equidade, liberdade, justiça, solidariedade, humildade, auto-estima, honestidade, tolerância, responsabilidade, perseverança, respeito, amor à pátria e cultura científica na análise e resolução de seus problemas.

## **10. INOVAÇÕES NO ENSINO SECUNDÁRIO**

À luz da Lei Nº 18/2018, de 28 de Dezembro, o ES apresenta as seguintes inovações:

- Inclusão do primeiro ciclo do Ensino Secundário, na Escolaridade Obrigatória de nove (9) classes;
- Introdução da 7ª Classe, no 1º Ciclo do ES;
- Introdução da 10ª Classe, no 2º Ciclo do ES;
- ES de dois Ciclos, com três classes cada um;
- Introdução da Língua de Sinais de Moçambique;
- Uso da grafia Braille.

### **10.1 Escolaridade Obrigatória**

Moçambique estabeleceu a escolaridade obrigatória de nove classes, a fim de garantir que todos os alunos concluam o 1º ciclo do Ensino Secundário em harmonia com práticas internacionais. Para a materialização desta directriz, o governo expandiu a gratuidade do ensino até à 9ª classe.

A escolaridade obrigatória estrutura-se da seguinte forma:

- 1ª à 6ª classe, Ensino Primário;
- 7ª à 9ª classe, 1º ciclo do Ensino Secundário.

Com a escolaridade obrigatória, os alunos têm ferramentas importantes para progredirem para outros níveis de ensino, bem como para a sua integração plena na sociedade.

### **10.2 Ciclos de aprendizagem no ES**

Os ciclos são períodos de aprendizagem com duração de mais de um ano, nos quais o aluno desenvolve competências previamente estabelecidas.

No ES são definidos dois ciclos de aprendizagem, estruturados da seguinte forma:

- 1º Ciclo: da 7ª à 9ª classe;
- 2º Ciclo: da 10ª à 12ª classe.

O 1º Ciclo faz parte da escolaridade obrigatória. O 2º Ciclo é o culminar do Ensino Secundário e visa preparar o aluno para a vida laboral e/ou a continuação de estudos no Ensino Superior.

### **10.3 Introdução da Língua de Sinais de Moçambique**

A Língua de Sinais de Moçambique surge no contexto da operacionalização dos princípios legais que defendem a sua utilização na educação, pelos alunos com deficiência auditiva. Ela visa desenvolver a competência comunicativa e linguístico-gestual do aluno.

No Ensino Secundário, os alunos com Necessidades Educativas Especiais, decorrentes da surdez, para além de aprenderem a Língua de Sinais de Moçambique como disciplina, esta constitui um meio de aprendizagem nas restantes disciplinas.

### **10.4 Uso da grafia Braille**

A introdução da grafia Braille no ensino tem por objectivo permitir a aprendizagem dos alunos com deficiência visual, numa perspectiva de inclusão educativa na escola. Este sistema consiste na substituição do traço, que não se acomoda às características fisiológicas do tacto, pelo ponto em relevo, facilmente percebido e interpretado pelos receptores da pele.

A grafia Braille é, pois, o código universal paralelo ao utilizado na leitura/escrita vulgar. Nesta medida, afigura-se primordial que o ensino e a aprendizagem do Braille permaneçam como espinha dorsal dos currículos dos alunos com deficiência visual.

A grafia Braille não é só a simples palavra, é também o símbolo matemático, fórmula química, complexa nota musical, para uso de símbolos abreviativos de palavras em diferentes idiomas.

Nesta perspectiva, a Educação Inclusiva apresenta como sua meta principal assegurar que ninguém fique fora do ensino regular, independentemente da sua condição física, incluindo, neste ideal, as pessoas com deficiência visual.

## **11. ÁREAS CURRICULARES**

As áreas curriculares integram um conjunto de disciplinas orientadas para o domínio de conhecimentos específicos.

O Ensino Secundário do 1º Ciclo dá continuidade às áreas de conhecimento iniciadas no Ensino Primário, nomeadamente, Comunicação e Ciências Sociais; Matemática e Ciências Naturais e Actividades Práticas e Tecnológicas.

As áreas curriculares do Ensino Secundário do 2º Ciclo compreendem um tronco comum e duas áreas específicas, nomeadamente:

- a) Comunicação e Ciências Sociais
- b) Matemática e Ciências Naturais.

### **11.1 Áreas Curriculares do 1º Ciclo (ES1)**

Nesta secção descrevem-se as áreas curriculares que compõem o 1º Ciclo do Ensino Secundário.

#### **11.1.1 Área de Comunicação e Ciências Sociais**

A área de Comunicação e Ciências Sociais visa desenvolver a capacidade de comunicar, oralmente e por escrito, de se situar e se relacionar com o mundo, bem como o desenvolvimento de atitudes responsáveis perante a sociedade. São, ainda, desenvolvidas competências de carácter transversal, tais como o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, resolução de problemas, o juízo crítico e habilidades para lidar com as situações complexas da vida.

Esta área integra as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Francesa, História e Geografia.

#### **A. Língua Portuguesa**

A Língua Portuguesa é a língua oficial e de ensino e visa desenvolver as competências linguística e comunicativa para a integração plena do aluno na vida social, cultural, económica e política do país e do mundo.

No Ensino Secundário, a disciplina de Língua Portuguesa tem como objectivos permitir ao aluno:

- a) comunicar fluentemente, oralmente e por escrito, em vários contextos da vida;
- b) utilizar a língua portuguesa como instrumento de compreensão da realidade, de acesso ao conhecimento e à informação;
- c) utilizar a língua portuguesa como instrumento de consolidação da unidade e consciência nacional, de manifestação de amor patriótico e do orgulho de ser moçambicano;
- d) desenvolver o hábito e o gosto pela leitura de obras, especialmente de autores moçambicanos, dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Neste ciclo, particular atenção será dada à valorização da literatura moçambicana, contribuindo assim, para a preservação do património cultural e para a construção da identidade nacional.

### **B. Língua Inglesa**

A língua inglesa é uma língua de comunicação internacional mais usada nos domínios científico, interacções sociais, transacções comerciais, entre outras.

Moçambique situa-se na África Austral e encontra-se rodeado por países de Língua Oficial Inglesa. É membro da SADC e da Commonwealth, organizações que têm o Inglês como principal língua de trabalho.

No currículo do Ensino Secundário, a língua inglesa tem o estatuto de língua estrangeira e o seu domínio é imprescindível nesta era da globalização.

Assim, a aprendizagem da língua inglesa tem como objectivos permitir ao aluno:

- a) utilizar os recursos de que esta língua dispõe na interacção comunicativa, oral ou escrita, com os outros;
- b) promover a utilização da língua inglesa como instrumento para a participação na vida e para fins académicos.

### **C. Língua Francesa**

A língua francesa é umas das línguas mais faladas no mundo, sendo importante a sua inserção no currículo nacional, no contexto das línguas estrangeiras. A disciplina de Língua Francesa tem como objectivos permitir ao aluno:

- a) utilizar esta língua na interacção comunicativa, oral ou escrita com os outros;

- b) promover a utilização da língua francesa como instrumento para a participação efectiva na vida e para fins académicos.

#### **D. História**

A disciplina de História permite o desenvolvimento de competências que induzem o aluno a reconhecer o passado, compreender o processo histórico, situar os acontecimentos no espaço e no tempo. Neste sentido, a aprendizagem da História visa permitir ao aluno:

- a) alargar a compreensão da integração de Moçambique e do Continente Africano no contexto da História mundial;
- b) desenvolver habilidades de análise dos processos históricos;
- c) consolidar uma concepção científica do desenvolvimento da sociedade humana;
- d) fornecer instrumentos que possibilitem o acesso à memória colectiva nacional;
- e) desenvolver o amor pela pátria e a consciência de fazer parte de uma sociedade e;
- f) reconstruir o passado para o exercício da cidadania.

Os conteúdos desta disciplina, embora reflectam processos históricos universais, a sua abordagem neste nível orienta-se para processos africanos e moçambicanos, através da sua análise e interpretação, estabelecendo relações e conexões com os processos mundiais.

#### **E. Geografia**

A aprendizagem da disciplina de Geografia orienta-se ao desenvolvimento de competências para conhecer e localizar os aspectos físico-geográficos e económicos do país, do continente e do mundo. Neste sentido, a aprendizagem da Geografia permite ao aluno:

- a) entender a dinâmica do espaço para auxiliar na planificação das acções do Homem sobre ele;
- b) conhecer as formas de relevo e os fenómenos climáticos;
- c) compreender a tríade ciência - tecnologia - sociedade;
- d) valorizar e fomentar a educação para o desenvolvimento sustentável;
- e) estimular a compreensão dos processos que deram origem à diversidade dos padrões espaciais da superfície terrestre e o modo como estes influenciam o desenvolvimento das sociedades.

### **11.1.2 Área de Ciências Naturais e Matemática**

A Área de Ciências Naturais e Matemática visa desenvolver competências orientadas para o conhecimento do mundo e para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Nesta área, serão desenvolvidas competências que permitirão ao aluno compreender os conceitos básicos das ciências, desenvolver habilidades, estratégias, hábitos de pesquisa e comunicação, bem como relacionar a ciência com a tecnologia, sociedade e ambiente. Esta área é constituída pelas disciplinas de Biologia, Física, Química e Matemática.

#### **A. Biologia**

A Biologia é a ciência que estuda a vida. No 1º Ciclo, a aprendizagem da Biologia permite ao aluno:

- a) contribuir para a compreensão científica do mundo através da explicação da unidade e diversidade da matéria viva;
- b) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências;
- c) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- d) desenvolver, no aluno, habilidades de aplicar os conhecimentos na resolução de problemas específicos, quer da disciplina, quer da vida prática social, mediante observações, realização de experiências, excursões, manipulação de instrumentos, aplicação de teorias, leis e princípios no estudo de fenómenos biológicos;
- e) promover comportamento responsável perante a saúde individual e colectiva, bem como a sexualidade a partir dos conhecimentos e fundamentos da educação para a saúde;
- f) criar nos alunos o amor pela natureza;
- g) contribuir para a protecção, conservação e uso sustentável dos recursos naturais, em especial da diversidade biológica do país, em benefício da sociedade.

#### **B. Física**

A Física é a área das ciências naturais que estuda os fenómenos que acontecem com a matéria, no espaço e no tempo. Pretende-se que a aprendizagem da Física contribua para uma cultura científica e tecnológica para a interpretação de factos, fenómenos e processos naturais.

A aprendizagem da Física permite ao aluno:

- a) descrever fenômenos naturais em linguagem científica, relacionando-os a descrições na linguagem corrente;
- b) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências;
- c) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- d) emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e tecnológicos relevantes;
- e) utilizar a linguagem física adequada e elementos da sua representação simbólica;
- f) realizar experiências, descrever procedimentos e explicar os resultados;
- g) resolver problemas do dia-a-dia, relacionados com fenômenos naturais ou com a tecnologia, usando, criativamente, leis, princípios e conceitos físicos.

### **C. Química**

A Química é um ramo das ciências da natureza que estuda a matéria, suas propriedades, constituição, transformações e energias envolvidas nesses processos. A aprendizagem da Química no 1º Ciclo permite ao aluno:

- a) desenvolver a capacidade de interpretar cientificamente o mundo, explicando o movimento da matéria;
- b) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências químicas;
- c) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- d) adquirir conhecimentos sólidos sobre teorias e leis fundamentais, da classificação de fenômenos e substâncias, mostrando a sua diversidade;
- e) utilizar teorias e leis na resolução de problemas práticos e na explicação de fenômenos que ocorrem na natureza.

A apropriação de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de capacidades intelectuais e habilidades dos alunos devem caracterizar-se pela sua participação no processo de ensino-aprendizagem, através do trabalho prático experimental e com recurso a diferentes meios de ensino.

## **D. Matemática**

A Matemática é um instrumento poderoso para o conhecimento do mundo, domínio da natureza, construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. Favorece também o desenvolvimento de capacidades intelectuais, a estruturação do pensamento e do raciocínio do aluno.

A aprendizagem da Matemática permite ao aluno desenvolver:

- a) o raciocínio lógico ao operar com conceitos e procedimentos, usando métodos apropriados;
- b) a capacidade de se comunicar, ao enunciar propriedades e definições, assim como ao transcrever mensagens matemáticas da linguagem simbólica (fórmulas, símbolos, tabelas, gráficos) para a linguagem corrente e vice-versa;
- c) habilidades tais como: classificar, ordenar, relacionar, reunir, representar, analisar, sintetizar, deduzir, provar e julgar.

Os alunos terão a oportunidade de desenvolver os hábitos de rigor, precisão, ordem, clareza, criatividade, crítica, persistência, cooperação e uso correcto da linguagem matemática.

### **11.1.3 Área de Actividades Práticas e Tecnológicas**

Esta área pretende desenvolver competências orientadas para a actividade prática relacionada com habilidades psicomotoras e estéticas, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e integral do Homem.

A área de Actividades Práticas e Tecnológicas compreende as disciplinas de Agro-pecuária, Educação Visual, Educação Física e Tecnologias de Informação e Comunicação.

#### **A. Agro-pecuária**

O objectivo geral da introdução da disciplina de Agro-Pecuária no ESG é desenvolver nos alunos, habilidades práticas e tecnológicas que lhes permitam contribuir para a redução da vulnerabilidade e da Pobreza Absoluta no país, através de aplicação de novas técnicas de produção e conservação de produtos agro-pecuários. Neste ciclo, o aluno poderá aprofundar as competências já iniciadas no ESG, ou iniciar a sua formação nesta disciplina caso não tenha sido sua opção no ESG. A aprendizagem da Agro-Pecuária visa:

- Desenvolver, nos alunos, a compreensão da importância da Agro-Pecuária no desenvolvimento rural e do país;
- Desenvolver, nos alunos, atitudes e hábitos positivos em relação à Agro-Pecuária;



- Desenvolver habilidades necessárias para a concepção de pequenos projectos de produção e conservação de produtos agropecuários;
- Desenvolver habilidades para a aplicação de novas técnicas de produção na família e na comunidade, como forma de aumentar a produção e a produtividade, melhorar a dieta alimentar e garantir a segurança alimentar.

### **B. Educação Visual**

A disciplina de Educação Visual integra vários aspectos, desde o desenho como forma de expressão e comunicação, ao desenvolvimento de outras técnicas de expressão como, a pintura, a impressão/estampagem, a gravura, o desenho geométrico, entre outras. Com efeito, esta disciplina orienta o aluno para a interpretação de factos, análise crítica e intervenção nos projectos gerados a partir de necessidades sociais, no sentido da melhoria estética do ambiente, dando ênfase à criatividade, expressão pessoal e ao respeito pela individualidade.

A aprendizagem desta disciplina permite ao aluno:

- a) distinguir os diferentes tipos de projecção e os princípios básicos dos métodos de representação diédrica e axonométrica;
- b) aplicar construções geométricas na resolução de problemas de natureza estética e utilitária;
- c) interagir com variedade de materiais naturais, recicláveis, convencionais e multimédios, produzindo trabalhos de arte.

### **C. Educação Física**

A Educação Física tem como referência, o corpo e a actividade física, na sua vertente de construção de atitudes, capacidades, conhecimentos e hábitos de vida activa, incluindo habilidades etnoculturais, que contribuem para a melhoria da saúde e da qualidade de vida.

A disciplina de Educação Física é um vector importante na massificação do desporto nacional e contribui para este propósito através de actividades e de jogos desportivos escolares, os quais constituem a fonte para a descoberta e desenvolvimento de talentos.

A aprendizagem da Educação Física permite ao aluno:

1. compreender a importância do exercício físico para o bem-estar físico, mental e social;
2. promover a prática individual e colectiva da actividade física e do desporto;
3. desenvolver hábitos de vida saudáveis, higiene individual e colectiva;

4. familiarizar-se com os diversos exercícios e desportos que contribuam para a manutenção da saúde, beleza e estética do corpo;
5. promover o respeito pelas leis, religiões, culturas e o amor à pátria.

#### **D. Tecnologias de Informação e Comunicação**

A introdução desta disciplina inscreve-se na perspectiva do uso de tecnologias digitais para o auxílio na realização de tarefas pessoais ou colectivas. Espera-se que sejam explorados recursos disponíveis, tais como computador, telemóvel, *internet*, rádio, televisão, entre outros.

Neste sentido, o aluno será encorajado a usar as TIC para resolver problemas, tomar decisões, traçar planos, definir pontos de partida e inventar novos percursos. O aluno deixa de ser mero utilizador, passando a integrar as suas ideias na produção de protótipos com auxílio da robótica.

A aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação permite ao aluno:

- a) explorar o computador na óptica do utilizador;
- b) utilizar, de forma criativa, recursos tecnológicos disponíveis em diversas fontes no processo de ensino-aprendizagem;
- c) utilizar recursos diversificados na produção de conteúdos científicos;
- d) usar a *internet* para a pesquisa e troca de informações úteis para o ensino e aprendizagem e para a auto-formação;
- e) Interagir em e com comunidades de aprendizagem.

### **12. Áreas Curriculares do 2º Ciclo (ES2)**

No 2º Ciclo do Ensino Secundário desenvolvem-se, em todas as disciplinas, as competências de resolução de problemas, juízo crítico e habilidades para lidar com situações complexas da vida, numa perspectiva de especialização, como preparação para o acesso ao ensino superior e para a vida laboral.

O Ensino Secundário do 2º Ciclo é constituído pelas seguintes áreas curriculares:

- Comunicação e Ciências Sociais;
- Matemática e Ciências Naturais;

Cada uma das áreas acima compreende disciplinas de tronco comum, específicas e opcionais.

## **12.1 Disciplinas de Tronco Comum**

O Tronco Comum é constituído pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Educação Física.

### **A. Língua Portuguesa**

O ensino da Língua Portuguesa visa estimular o desenvolvimento das seguintes competências:

1. uso da língua portuguesa em várias situações de comunicação nos domínios familiar, académico, comunitário e laboral;
2. uso da língua portuguesa como meio de comunicação com o mundo;
3. uso da língua portuguesa como meio de estudo de obras literárias de autores moçambicanos, dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP).

### **B. Língua Inglesa**

A língua inglesa é uma das línguas de comunicação internacional mais usada nos domínios científico, interacções sociais, transacções comerciais, entre outras.

Moçambique situa-se na África Austral e encontra-se rodeado por países de Língua Oficial Inglesa. É membro da SADC e da Commonwealth, organizações que têm o Inglês como principal língua de trabalho.

No currículo do Ensino Secundário, a língua inglesa tem o estatuto de língua estrangeira e o seu domínio é imprescindível nesta era da globalização.

A aprendizagem desta língua permite ao aluno:

- a) consolidar a competência linguística e comunicativa desenvolvida no 1º Ciclo;
- b) desenvolver a competência linguística e comunicativa orientada para as suas necessidades, do emprego, comunicação com os outros e para fins académicos na sua área de especialização;
- c) criar bases linguísticas com recurso ao uso das TIC para a investigação.

### **C. Matemática**

A Matemática é um instrumento para o conhecimento do mundo e outras áreas curriculares, bem como para o domínio da natureza. Favorece, também, a formação de capacidades intelectuais, estruturação do pensamento e raciocínio lógico do aluno.

A aprendizagem da Matemática no 2º ciclo permite ao aluno:

- a) contribuir para o desenvolvimento das capacidades de reconhecer, interpretar, intervir e resolver problemas do quotidiano em várias esferas onde o pensamento matemático se faz necessário;
- b) desenvolver, no trabalho, hábitos de rigor, precisão, ordem, clareza, criatividade, crítica, persistência, tolerância e cooperação, entre outros aspectos;
- c) usar correctamente a linguagem matemática em diversas situações.

#### **D. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

A introdução desta disciplina inscreve-se na perspectiva do uso de tecnologias digitais para o auxílio na realização de tarefas pessoais ou colectivas. Espera-se que sejam explorados recursos disponíveis, tais como computador, telemóvel, *internet*, rádio, televisão, entre outros.

Neste sentido, o aluno será encorajado a usar as TIC para resolver problemas, tomar decisões, traçar planos, definir pontos de partida e inventar novos percursos. O aluno deixa de ser mero utilizador, passando a integrar as suas ideias na produção de protótipos com auxílio da robótica.

A aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação permite ao aluno:

- a) aplicar conhecimentos das TIC na resolução de problemas do dia-a-dia;
- b) usar as TIC para sistematizar, tratar informações, aplicações e pesquisa.

#### **E. Educação Física**

Neste ciclo, o ensino da Educação Física está orientado para a valorização de competências relativas à construção de auto-estima e de identidade pessoal, ao aprimoramento motor, às implicações relativas à saúde individual e colectiva, na perspectiva da promoção de uma qualidade de vida.

A aprendizagem da Educação Física permite ao aluno:

- a) desenvolver habilidades físicas;
- b) desenvolver hábitos de vida saudáveis, higiene individual e colectiva;
- c) familiarizar-se com os diversos exercícios e desportos que contribuam para a manutenção da saúde, beleza e estética do corpo;
- d) promover atitudes positivas face à Educação Física e ao desporto.

## **12.2 Área de Comunicação e Ciências Sociais**

Neste ciclo, a área de Comunicação e Ciências Sociais está orientada para o desenvolvimento de competências linguística e comunicativa nas línguas portuguesa, inglesa e francesa e aprofunda habilidades, estratégias, hábitos de pesquisa e comunicação, bem como aplicar a ciência, em benefício da sociedade e do ambiente.

Esta área integra, para além de disciplinas de de tronco comum (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Francesa), as disciplinas de História, Geografia e Filosofia.

### **A. Língua Francesa**

A língua francesa é uma das línguas mais faladas no mundo, sendo importante a sua inserção no currículo nacional, no contexto das línguas estrangeiras.

A aprendizagem desta disciplina permite ao aluno:

- a) desenvolver competências de leitura e interpretação de documentos diversos;
- b) aprimorar a capacidade de comunicar em situações específicas do quotidiano;
- c) alargar o universo de conhecimentos do aluno em termos sócio-culturais;
- d) aprimorar a prática de redacção de diferentes textos.

### **B. História**

A aprendizagem da disciplina de História permite o desenvolvimento de competências que induzem o aluno a reconhecer o passado, compreender o processo histórico, situar os acontecimentos no espaço e no tempo.

A aprendizagem de História permite ao aluno:

- a) desenvolver a concepção científica da história do desenvolvimento da sociedade humana;
- b) alargar o universo de conhecimentos e instrumentos que possibilitem o acesso à memória colectiva nacional e internacional;
- c) promover o amor à pátria e a construção de uma cidadania responsável;
- d) contribuir para a construção de uma identidade individual nacional e universal;
- e) interpretar a informação histórica.

### **C. Geografia**

A disciplina de Geografia no 2º Ciclo desenvolve e aprofunda conhecimentos sobre a Geografia Física e Económica Geral.

A aprendizagem desta disciplina permite ao aluno:

- a) analisar criticamente, fenómenos globais, regionais e locais e propor alternativas de solução para os problemas, na perspectiva de um desenvolvimento sustentável;
- b) compreender as relações de interdependência entre a natureza e a actividade humana, tendo em conta a diversidade cultural e as mudanças no ambiente;
- c) utilizar conhecimentos da Geografia para compreender os factores que influenciam as mudanças climáticas;
- d) adoptar atitudes positivas em relação ao desenvolvimento sustentável, respeitando a diversidade cultural.

#### **D. Filosofia**

Esta disciplina fornece ao aluno instrumentos para a construção da sua própria visão do mundo, aplicando diferentes formas de acesso ao conhecimento e sua integração na sociedade. A Filosofia alarga o quadro conceptual dos alunos, dotando-os de capacidades de abstracção e de critérios metodológicos de estudo.

A aprendizagem da Filosofia no 2º ciclo permite ao aluno:

- a) desenvolver competências que conduzam à reflexão crítica sobre a realidade;
- b) problematizar as diferentes formas de interpretar o mundo que o rodeia.

### **12.3 Área de Ciências Naturais e Matemática**

Neste ciclo, a Área de Ciências Naturais e Matemática está orientada para o desenvolvimento de competências que permitirão ao aluno compreender os conceitos específicos das ciências, aprofundar habilidades, estratégias, hábitos de pesquisa e comunicação, bem como aplicar a ciência e a tecnologia, em benefício da sociedade e do ambiente.

A Área de Ciências Naturais e Matemática é constituída, para além das disciplinas de tronco comum (Biologia, Física, Química e Matemática), pelas disciplinas de Educação Visual e Geometria Descritiva. Esta área visa desenvolver competências orientadas para o desenvolvimento do raciocínio lógico e o conhecimento do mundo.

#### **A. Biologia**

A Biologia é a ciência que estuda a vida. A aprendizagem desta disciplina no 2º Ciclo permite ao aluno:

- a) valorizar a importância da protecção e conservação do ambiente escolar através da responsabilidade individual e colectiva;

- b) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências;
- c) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- d) divulgar e aplicar as técnicas de conservação do ambiente na comunidade;
- e) demonstrar hábitos de convivência e conduta social responsável, perante a saúde individual/colectiva e sexual e reprodutiva;
- f) desenvolver hábitos, habilidades e estratégias de investigação científica e comunicação no ramo da Biologia;
- g) valorizar os avanços da ciência biológica e suas implicações na sociedade.

## **B. Física**

A Física é a área das ciências naturais que estuda os fenómenos que acontecem com a matéria, no espaço e no tempo. Pretende-se que a aprendizagem da Física contribua para uma cultura científica e tecnológica para a interpretação de factos, fenómenos e processos naturais.

A aprendizagem da Física permite ao aluno:

- a) solucionar problemas, envolvendo diferentes dados de natureza física;
- b) identificar, no problema, a situação física e interpretar os resultados das experiências ou dos cálculos;
- c) articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico;
- d) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências;
- e) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- f) usar modelos físicos para analisar e explicar fenómenos naturais e situações do dia-a-dia;
- g) examinar e ilustrar modelos físicos, usando tecnologias de informação e comunicação;
- h) usar conhecimentos da Física para executar e avaliar intervenções práticas em situações específicas no seu dia-a-dia.

### **C. Química**

A Química é um ramo das ciências da natureza que estuda a matéria, suas propriedades, constituição, transformações e energias envolvidas nesses processos.

A aprendizagem da disciplina de Química no 2º Ciclo permite ao aluno:

- a) aplicar conhecimentos adquiridos nesta disciplina para a solução de diferentes problemas do quotidiano;
- b) desenvolver habilidades práticas de manipulação de instrumentos disponíveis durante a realização de experiências químicas;
- c) desenvolver hábitos de higiene e segurança na realização de trabalhos experimentais;
- d) valorizar os avanços da ciência química e suas implicações no ambiente e na comunidade;
- e) desenvolver hábitos, habilidades e estratégias de investigação científica e comunicação no ramo da Química;
- f) usar de forma sustentável os recursos disponíveis e promover a sua protecção.

### **D. Educação Visual**

Com a disciplina de Educação Visual pretende-se desenvolver no aluno, a sensibilidade estética e artística, tornando-o reflexivo, criativo e responsável.

A aprendizagem da disciplina de Educação Visual no 2º Ciclo permite ao aluno:

- a) produzir obras artísticas, individuais ou colectivas, nas várias linguagens da arte;
- b) apreciar produtos de arte nas suas várias linguagens, desenvolvendo a análise estética;
- c) preservar as diversas manifestações de arte utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos;
- d) valorizar o património artístico-cultural nacional e internacional.

### **E. Geometria Descritiva**

A disciplina de Geometria Descritiva visa o desenvolvimento de capacidades de ver, perceber, organizar e catalogar o espaço envolvente.

A aprendizagem da disciplina de Geometria Descritiva no 2º Ciclo permite ao aluno:

- a) aplicar o vocabulário específico de Geometria Descritiva nas representações gráficas e quotidiano;
- b) desenvolver a capacidade de comunicar através de representações descritivas;



- c) interpretar as representações descritivas de formas geométricas, usando linguagem apropriada.

### 13. PLANO DE ESTUDOS

O Plano de Estudos do Ensino Secundário está organizado em disciplinas que visam responder aos desafios sócio-económicos, políticos e culturais do país. O Plano de Estudos poderá ser ajustado às condições e necessidades reais da escola (materiais e humanas).

O Ensino Secundário é leccionado em duas modalidades: presencial e à distância, tendo, cada uma, o seu Plano de Estudos.

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais têm um Plano de Estudos específico ajustado às suas necessidades e os com deficiência visual têm materiais de estudo traduzidos para a grafia *Braille*.

#### 13.1 Plano de Estudos do 1º Ciclo

**Quadro 1: Plano de Estudos do 1º Ciclo**

Áreas de Estudo	Disciplinas	Classes			CH por ciclo	
		7ª	8ª	9ª	Semanal	Total/ Ano
<b>Comunicação e Ciências Sociais</b>	Português	5	4	4	13	494
	Inglês	5	3	3	11	418
	Francês		2	2	4	152
	História	2	2	2	6	228
	Geografia	2	2	2	6	228
<b>Matemática e Ciências Naturais</b>	Matemática	5	4	4	13	494
	Biologia	2	2	2	6	228
	Química		2	3	5	190
	Física		2	3	5	190
<b>Actividades Práticas e Tecnológicas</b>	Agro-pecuária	2	2		4	152
	TIC	2	2	2	6	228
	Educação Visual	2	2	2	6	228
	Educação Física	2	2	2	6	228
<b>Reunião de Turma</b>		1	1	1	3	114
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>94</b>	<b>3572</b>

As aulas de TIC são leccionadas no período oposto.

**Quadro 2: Plano de Estudos do 1º Ciclo para alunos com deficiência auditiva**

Áreas de estudo	Disciplinas	Classes			CH por ciclo	
		7ª	8ª	9ª	Semanal	Total /Ano
Comunicação e Ciências Sociais	Língua Portuguesa (Escrito)	6	4	6	16	608
	Língua de Sinais de Moçambique	4	3	2	9	342
	História	2	2	2	6	228
	Geografia	2	2	2	6	228
Matemática e Ciências Naturais	Matemática	6	4	5	15	570
	Biologia	3	2	2	7	266
	Química		3	3	6	228
	Física		3	3	6	228
Actividades Práticas e Tecnológicas	Educação Visual	2	2	2	6	228
	TIC	2	2		4	152
	Educação Física	2	2	2	6	228
RT		1	1	1	3	114
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>90</b>	<b>3420</b>

**Quadro 3: Plano de Estudos do 1º Ciclo para o Ensino à Distância**

Áreas de estudo	Disciplinas	Número de módulos
Comunicação e Ciências Sociais	Português	4
	Inglês	3
	Francês	2
	História	3
	Geografia	3
Matemática e Ciências Naturais	Matemática	4
	Biologia	4
	Química	4
	Física	4
Actividades Práticas e Tecnológicas	Educação Visual	2
	Agro-pecuária	1
	Empreendedorismo	1
	TIC	1
<b>Total</b>		<b>36</b>

### 13.2 Plano de Estudos do 2º Ciclo

O Ciclo é constituído por duas áreas de estudo: Comunicação e Ciências Sociais e Ciências Naturais e Matemática. Os conteúdos da área de Actividades Práticas e Tecnológicas estão integrados nas disciplinas de tronco comum e outros nas disciplinas específicas da Área de Ciências Naturais e Matemática.

**Quadro 4: Área de Comunicação e Ciências Sociais**

	Disciplinas	Classes			CH por ciclo	
		10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	Semanal	Total/ Ano
Tronco Comum	Português	5	5	5	15	570
	Inglês	3	3	3	9	342
	Matemática	5	5	5	15	570
	Educação Física	2	2	2	6	228
	TIC	2			2	76
Disciplinas Específicas	Geografia	3	3	3	9	342
	História	3	3	3	9	342
	Francês	3	3	3	9	342
	Filosofia	2	3	3	8	304
Opcional	Biologia	3	4	4	11	418
Reunião de Turma		1	1	1	3	114
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>96</b>	<b>3648</b>

**Quadro 5: Área de Matemática e Ciências Naturais**

	Disciplinas	Classes			CH por ciclo	
		10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	Semanal	Total/ Ano
<b>Tronco Comum</b>	Português	5	5	5	15	570
	Inglês	3	3	3	9	342
	Matemática	5	5	5	15	570
	Educação Física	2	2	2	6	228
	TIC	2			2	76
<b>Disciplinas Específicas</b>	Química	3	3	3	9	342
	Física	3	3	3	9	342
	Biologia	3	4	4	11	418
	Educação Visual	2			2	76
	Geometria Descritiva		3	3	6	228
Opcional	Geografia	3	3	3	9	342
<b>Reunião de Turma</b>		1	1	1	3	114
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>96</b>	<b>3648</b>

**NOTA:** A disciplina opcional (Geografia) é frequentada apenas pelos alunos que pretendam seguir o curso superior que requeira conhecimentos desta disciplina.

### 13.3. Plano de Estudos do 2º Ciclo para o Ensino à Distância

**Quadro 6: Comunicação e Ciências Sociais do Ensino à Distância**

	<b>Disciplinas</b>	<b>Número de Módulos</b>
Tronco Comum	Português	7
	Inglês	5
	Matemática	9
	TIC	2
Disciplinas Específicas	Geografia	4
	História	4
	Francês	3
	Filosofia	2
Opcional	Biologia	6
<b>Total</b>		<b>42</b>

**Quadro 7: Matemática e Ciências Naturais e do Ensino à Distância**

	<b>Disciplinas</b>	<b>Número de Módulos</b>
Tronco Comum	Português	5
	Inglês	5
	TIC	2
	Matemática	9
Disciplinas Específicas	Química	6
	Física	6
	Biologia	6
	Educação Visual	2
	Geometria Descritiva	6
	Opcional	Geografia
<b>Total</b>		<b>63</b>

### 13.4 Plano de Estudos do 2º ciclo para alunos com deficiência auditiva

A Língua de Sinais de Moçambique (LSM) deverá ser o principal veículo de comunicação entre alunos e entre professores e alunos, pois permitirá que todos estejam no mesmo nível de aprendizagem. Para este grupo, o ensino de Língua Portuguesa deverá privilegiar a escrita.

**Quadro 8: Comunicação e Ciências Sociais**

	Disciplinas	Classes			CH por ciclo	
		10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	Semanal	Total/ Ano
Tronco Comum	Português (escrito)	4	5	5	14	532
	LSM	3	3	3	9	342
	Matemática	4	5	5	14	532
	Educação Física	2	2	2	6	228
	TIC	2			2	76
Disciplinas Específicas	Geografia	3	3	3	9	342
	História	3	3	3	9	342
	Francês	3	3	3	9	342
	Filosofia	2	2	2	6	228
Opcional	Biologia	3	3	3	9	342
Reunião de Turma		1	1	1	3	114
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>90</b>	<b>3420</b>

**NOTA:** A disciplina opcional (Biologia) é frequentada pelos alunos que pretendam seguir o curso superior que requeira conhecimentos de Biologia.

**Quadro 9: Matemática e Ciências Naturais**

Áreas	Disciplinas	Classes				
		10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	Semanal	Total/ Ano
<b>Tronco Comum</b>	Português (escrito)	5	5	5	15	570
	LSM	3	3	3	9	342
	Matemática	5	5	5	15	570
	Educação Física	2	2	2	6	228
	TIC	2	2	0	4	152
<b>Ciências Naturais e Matemática</b>	Química	3	3	3	9	342
	Física	3	3	3	9	342
	Biologia	3	3	4	10	380
	Educação Visual	3	0	0	3	114
	Geometria Descritiva	0	3	3	6	228
Opcional	Geografia	3	3	4	10	380
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>96</b>	<b>3648</b>

**NOTA: A disciplina opcional (Geografia) é frequentada pelos alunos que pretendam seguir o curso superior de Geologia.**

## **14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Ela tem como funções recolher informações que permitam acompanhar o progresso dos alunos, diagnosticar as dificuldades e insuficiências decorrentes dos processos de ensino e da aprendizagem, fornecer informações relevantes aos professores, aos alunos, à direcção da escola e aos pais e/ou encarregados de educação sobre o progresso na formação dos estudantes e serve de mecanismo para a retro-alimentação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação no ES deve ter um carácter diagnóstico, formativo e sumativo.

O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno, garantindo que todos desenvolvam as competências previstas no ciclo, através de uma avaliação predominantemente formativa.

O sistema de avaliação no ES recomenda a transição ou retenção, dentro do ciclo e aprovação ou reprovação, no final do 1º ciclo de aprendizagem.

No 2º ciclo, o aluno transita de uma classe para a outra, por disciplina.

No final de cada ciclo, o aluno é submetido a um exame para aferir o grau de desenvolvimento das competências previstas em cada disciplina.

### **14.1. Formas de avaliação**

A avaliação da aprendizagem exige a aplicação de diferentes estratégias, por parte do professor. A avaliação da aprendizagem compreende a diagnóstica, formativa, sumativa e aferida.

No contexto do ensino em Moçambique, o acompanhamento dos alunos inclui a identificação de estratégias para lidar com turmas numerosas e alunos com Necessidades Educativas Especiais. Neste sentido, é necessário que o professor tenha um conhecimento profundo da realidade na qual vai actuar, para que o sistema de avaliação seja mais justo.

Outros aspectos inerentes à avaliação, quer para a modalidade presencial, quer para a modalidade à distância, serão tratadas com mais detalhe nos respectivos Regulamentos de Avaliação.

A avaliação deve estar presente em todo o processo de ensino-aprendizagem e não se limitar apenas a um exercício mecânico de aplicação de fórmulas e tradução das mesmas em números. A perspectiva de avaliação no ESG deverá ser formativa e abrangente, no sentido de, por um lado, utilizar formas diversificadas para obter a imagem do progresso feito e, por outro, ser contínua e sistemática. Neste contexto, é importante que se promova na escola o acompanhamento do progresso dos alunos através de acções conjugadas entre os professores



das diferentes disciplinas. Na avaliação formativa nenhum instrumento poderá ser considerado exclusivo. Neste sentido, os instrumentos a serem usados deverão ser consistentes com a prática pedagógica diária, com as características dos alunos e com a abordagem de ciclo como um bloco de aprendizagem. Por outras palavras, o professor não poderá praticar estratégias de aprendizagem centradas no aluno e no momento da avaliação fixar-se, apenas, num único instrumento. Assim, também é importante considerar as visitas de estudo, pequenos trabalhos de pesquisa, relatórios, palestras, debates, seminários, projectos, portefólios, entre outros instrumentos. Os dados fornecidos pela avaliação deverão constituir matéria de análise por forma a servirem de base para a busca de soluções para os problemas de aprendizagem, em tempo útil.

## **15. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO**

Pretende-se que o currículo do Ensino Secundário seja realista e relevante e, para o efeito, deve ser acompanhado de um conjunto de medidas que concorram para o sucesso da sua implementação, a destacar:

- advocacia para a adequação dos currículos de formação inicial de professores nas instituições de ensino superior para responder às exigências curriculares do Ensino Secundário;
- capacitação dos gestores das escolas e professores para a gestão do currículo;
- envolvimento da comunidade na vida da escola;
- desenvolvimento de parcerias com outras instituições;
- monitoria e supervisão da implementação do currículo nas escolas de modo a identificar os problemas e propor soluções concretas;
- Implementação de política de produção e distribuição do livro do aluno;
- melhoria das infra-estruturas escolares e seu apetrechamento;
- alargamento da rede escolar pública com base na carta;
- expansão do Ensino Secundário à Distância de forma sustentável;
- reforço do papel das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino;
- valorização do ensino das disciplinas das ciências, no âmbito do STEM – *Science Technology Engineering and Maths* (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

## Anexos

### 1. Correspondência das Áreas de Estudo aos Cursos do Ensino Superior

Áreas Curriculares	Cursos Superiores
<b>Comunicação e Ciências Sociais</b>	Ensino de Línguas, Tradução e Interpretação, Linguística, Literatura Moçambicana, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Administração Pública, Psicologia, Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Turismo, Jornalismo, Direito, Artes, entre outros.
<b>Ciências Naturais e Matemática</b>	Engenharia Agrónómica, Engenharia Florestal, Medicina, Veterinária, Física Aplicada, Física Educacional, Química, Informática, Matemática, Estatística, Eng <sup>a</sup> Electrónica, Engenharia Eléctrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Educação Visual, <i>Design</i> e Tecnologias das Artes Visuais, Engenharia Química, Oceanografia, Ciências Geológicas, Meteorologia, Arquitectura, entre outros.

**Bibliografia**

- Baker, R. *et al* (1998). *Fundamentos de Educação Bilingue e Bilinguismo*. Madrid.
- Comité de Conselheiros (2003). *Agenda 2025: Visão e Estratégias da Nação*. Maputo. Elográfica.
- INDE (2020). *Relatório Diagnóstico do Ensino Secundário e Consulta às Universidades Inc.*
- INDE (2019). *Caracterização do corpo Docente do Ensino Secundário. Inc.*
- INDE (2007). *Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG). Inc.*
- INDE/MINED (2003). *Plano Curricular do Ensino Básico*. Maputo.
- INE (2019). *IV Recenseamento Geral Da População e Habitação 2017*.
- MINEDH (2015) *Relatório Anual 2015*. Maputo. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.
- MINEDH (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*, Maputo.
- Perrenoud P. (2004). *Os ciclos de Aprendizagem. Um caminho para combater o fracasso escolar*. Porto Alegre: Artmed Editora 2004.
- Pontes, J.P. *et al* (s/data). *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Dgidc. Ministério da Educação. Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/educacao-e-pedagogia/pilares-educacao.html>
- SADC (1997). *Protocol on Education and Training*.
- UNESCO (2001). *Beijing, República Popular da China.2001. International Expert Meeting on General Secondary Education: trends, challenges and priorities*.
- UPI (2019). *Avaliação do Plano Estratégico da Educação 2019 – 2016/19*. Maputo

**Legislação**

BR n° 3748, I série (2018). Lei 18/2018 de 28 de Dezembro: *Sistema Nacional de Educação*.

Maputo: Imprensa Nacional.

BR n° 115, I série (2018). Lei 1/2018 de 12 de Junho: *Lei da Revisão Pontual da*

*Constituição da República*. Maputo: Imprensa Nacional.

BR n° 19, série (1992). Lei 6/92 de 6 de Maio. *Sistema Nacional de Educação*. Maputo:

Imprensa Nacional.

*Constituição da República de Moçambique (2004)*. Maputo: Editora Escolar.